



REPÚBLICA DE MOÇAMBIQUE

MINISTÉRIO DA SAÚDE

Departamento de Aquisições

**Termos de Referência dos Técnicos Provinciais de Entomologia e Gestão Integrada de Vectores**

**Contextualização**

O controlo de mosquitos vectores é uma componente essencial para o controlo e eliminação da malária e outras doenças transmitidas por mosquitos vectores. Em Moçambique as principais estratégias para o controlo do vector da malária baseiam-se no uso de Redes Tratadas de Insecticidas (RTIs) e a Pulverização Intra Domiciliária (PIDOM). Estas estratégias são orientadas por dados epidemiológicos e entomológicos locais, com profunda informação sobre o comportamento dos diferentes vectores e o perfil de resistência dos mesmos aos insecticidas. Portanto, a vigilância entomológica e gestão integrada de vectores é fundamental para o planeamento e melhoramento das estratégias de controlo da malária e outras doenças causadas por mosquitos vectores como por exemplo a filariase linfática, dengue, etc., com objectivo de garantir custo e eficácia no uso dos recursos a serem alocados para estas vigilâncias.

**Perfil dos técnicos de laboratórios de entomologia ou insectário**

- Nível Superior (Licenciatura em Biologia, Ciências Biológicas, Ciências Biomédica) ou áreas afins ou com 12<sup>a</sup> Classe com mínimo de 5 anos de experiência comprovada na área de entomologia médica;
- Experiência comprovada na área de controlo vectorial com foco para entomologia médica gestão de insectários e monitoria entomológica é uma vantagem;
- Conhecimento geral da epidemiologia da malária e doenças transmitidas por vectores;
- Conhecimentos sólidos e comprovada de informática (Microsoft Word, Excel, Power Point e Internet);
- Habilidades básicas na comunicação em inglês (leitura, escrita e oral);
- Residência no local/distrito para onde está localizado o laboratório de entomologia e ou insectários;
- Espírito de trabalho em equipe;

- Alto grau de responsabilidade e dinamismo;
- Alto senso de organização de toda informação, material e base de dados;
- Conhecimento de línguas locais é uma vantagem.

### **Principais competências**

- Planificação activa em todas actividades de campo e laboratório de entomologia, insectário, gestão integrada de vectores que incluem malária, dengue, filaríase linfática e outras doenças transmitidas por mosquitos vectores;
- Capacidade de gestão de bases de dados, análise e interpretação descritiva de dados de monitoria entomológica;
- Elaboração de relatórios regulares de todas actividades realizadas no laboratório onde estiver alocado;
- Elaboração de relatórios de resultados de todas as análises realizadas no laboratório onde estiver alocado;
- Capacidade para identificar lacunas nas necessidades de fortalecimento da área de entomologia e controlo integrado de vectores;
- Capacidade de gestão de equipamento, material a partir de inventários do material existente e em falta de acordo com as actividades a serem realizadas;
- Conhecimento básico de biossegurança e controlo de qualidade laboratorial;
- Experiência em manipular, conservar e transportar amostras biológicas;
- Identificação, análise e resolução de problemas existentes em todas as actividades do laboratório;
- Seguir e cumprir com todos os Procedimentos Operacionais Padronizados (POP) estabelecidos ou por estabelecer;
- Capacidade de gestão e trabalho de equipas e com alto nível de comunicação e senso de garantir um bom ambiente de trabalho dentro da equipa e com equipas de nível central e outras;

### **Principais actividades**

Sob supervisão do Chefe Provincial da Malária, o técnico de entomologia deve:

**Actividades gerais (laboratório de entomologia ou insectário)**

- Elaborar planos orçamentais e descritivos de todas actividades de entomologia e gestão integrada de vectores realizadas pelo programa da malária ao nível da província;
- Realizar todas actividades de campo e laboratório de entomologia, insectário, gestão integrada de vectores que incluem actividades para avaliação de todos os indicadores a serem medidos pelo PNCM-MISAU, DPS e SPS;
- Realizar testes de susceptibilidade de vectores aos insecticidas usados pelo Programa da Malária e interpretar os resultados;
- Realizar bioensaios de avaliação de qualidade de PIDOM e efeito residual do insecticida depositado na parede;
- Realizar todas actividades de vigilância e pesquisa que estiverem a decorrer na DPS e SPS;
- Realizar classificação morfológica de todas espécies colhidas no campo a partir o uso de chaves taxonómicas utilizadas no PNCM nível central, DPS e SPS;
- Realizar a codificação e organização de amostras de mosquitos colhidos;
- Introduzir todos os dados colhidos no campo e no laboratório na base de dados validada pelo PNCM nível central, DPS e SPS;
- Realizar análise e interpretação de dados e submeter os relatórios ao chefe provincial da malária;
- Elaborar e apresentar relatório regulares de todas as actividades realizada no laboratório;
- Elaborar o inventário de todo equipamento, material, reagentes e consumíveis existente e identificar necessidades de reposição ou aquisição no laboratório de entomologia ou insectário sempre em comunicação do chefe provincial da malária.

### **Actividade de campo**

- Realizar colheitas de mosquitos vectores nas fases de larva ou adulto para a monitoria da resistência de vectores aos insecticidas usados pelo Programa Nacional de Malária ou outros estudos afins;
- Realizar colheitas de vectores na fase adulta por meio de Flit/Armadilhas de Luz-do CDC /Isca Humana, Prokopack e outros métodos a serem implementados para a monitoria da densidade e composição específica de mosquitos vectores;
- Realizar bioensaios em paredes pulverizadas ou em Redes Tratadas com Insecticidas (RTIs);
- Classificar morfológicamente os vectores da malária e outros mosquitos vectores de outras doenças com ajuda das chaves taxonómicas em uso no PNCM;

- Preencher devidamente as fichas de colheitas no campo de forma física e electrónica e fazer sumários das colheitas;
- Manipular, codificar, conservar e transportar amostras de mosquitos do campo para laboratório local e a posterior para o laboratório central (INS).

### **Actividade no insectário ou laboratório de entomologia**

- Criar mosquitos vectores da malária desde a fase de ovo até mosquito adulto para a realização de testes de susceptibilidade no laboratório de entomologia/insectário;
- Alimentar mosquitos de sangue para a manutenção da colónia para a realização de bioensaios em paredes pulverizadas e em RTIs;
- Cumprir com a lista de verificação das actividades diárias do insectário ou laboratório de entomologia, actividade ininterrupta (actividade que não deve ser interrompida);
- Fazer a gestão do laboratório de entomologia ou insectário da província;
- Elaborar o inventário de todo equipamento, material, reagentes e consumíveis existente e identificar necessidades de reposição ou aquisição no insectário sempre em comunicação do chefe provincial da malária.

### **Outras actividades**

- Participar em outras actividades relacionadas com vigilância e investigação dos vectores de doenças sempre que for necessário;
- Participar em treinos, formações e seminários sempre que for solicitado;
- Identificar oportunidades de desenvolvimento técnico individual para aperfeiçoamento de todas as técnicas usadas no campo e laboratório a partir de leituras de trabalhos existentes como relatórios, manuais, artigos científicos e livros sempre tendo em conta a área de controlo de vectores e gestão integrada de vectores.

Maputo, Abril de 2025